

# TERMO DE REFERÊNCIA

## 1. DO OBJETO:

O presente Termo de Referência tem por objeto a realização de processo de seleção pública para firmar TERMO DE COMPROMISSO PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE REALIZAÇÃO DE OFICINAS LOCAIS DOS PROJETOS DE HORTICULTURA COMUNITÁRIA E DOS CURSOS ESTADUAIS DE AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA.

O prazo de validade do TERMO DE COMPROMISSO será de até 08 (oito) meses a contar de sua assinatura, podendo ser prorrogado, desde que a pesquisa de mercado demonstre que os preços registrados se mantêm vantajosos

A seleção pública para contratação de serviços continuados descritos neste Termo de Referência deve ser realizada utilizando o critério de julgamento do MENOR PREÇO.

## 2. DO DETALHAMENTO DO OBJETO:

A prestação dos serviços deverá executar todos os itens definidos a seguir:

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE DE HORAS E PARTICIPANTES	VALOR	TOTAL ESTIMADO
1	Oficinas locais por projeto de horticultura	4 oficinas de 20h com 20 participantes cada	<b>R\$ 210,00</b> (valor/hora)	<b>R\$ 16.800,00</b>
2	Curso estadual em agricultura urbana e periurbana	01 Curso com 20h com 40 participantes	<b>R\$ 430,00</b> (valor/hora)	<b>R\$ 8.600,00</b>

Os serviços deverão ser executados no local de cada horta, conforme listados em Anexo I. Ao apresentar a proposta de execução, a organização proponente deverá indicar o(s) local(is) de sua atuação (UF(s) e localidades das horta(s)).

Os valores previstos deverão custear todas as despesas necessárias à realização das atividades contratadas, sendo obrigatório o fornecimento dos seguintes itens para os participantes: alimentação; ajuda de custos de transporte, quando necessário; material didático e instrucional e outros itens.

## 3. DA COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Para a execução dos serviços a contratada deverá apresentar profissionais que atuem na área da agricultura urbana e periurbana em conformidade com os eixos do projeto, conforme detalhado a seguir.

### **3.1 – Do projeto de Agricultura Urbana e Periurbana**

A promoção da agricultura urbana e periurbana (AUP) vem se constituindo como uma das estratégias para enfrentamento do grave problema alimentar e nutricional nos grandes centros urbanos no mundo e no Brasil. Nesse contexto, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar (MDA) e uma rede de pesquisadoras e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa, está desenvolvendo um projeto de AUP apoiada na agroecologia e na economia popular solidária com abrangência em 09 (nove) Unidades da Federação (AM, PA, MA, CE, RN, PB, PE, SE e DF) para implantação de 22 (vinte e dois) projetos de horticultura comunitária, na promoção de sistemas alimentares agroecológicos orientados para melhorar o consumo de alimentos saudáveis e o enfrentamento às vulnerabilidades sociais.

### **3.2 – Das oficinas formativas em horticultura comunitária**

Entre as atividades planejadas para implantação e desenvolvimento das hortas comunitárias está a realização de oficinas formativas de agentes locais de horticultura comunitária apoiados na agroecologia e na economia solidária em áreas urbanas e periurbanas. As pessoas participantes das oficinas deverão ser as que estão diretamente envolvidas na execução do projeto, sendo as mesmas mobilizadas e indicadas pelas coordenações estaduais em cada UF.

Em cada projeto de horticultura implantado deverão ser realizadas 04 (quatro) Oficinas com carga horária de 20 (vinte) horas cada e 20 participantes, nas quais deverão ser desenvolvidos de forma presencial conteúdos básicos relativos aos seguintes eixos estratégicos do Projeto, considerando os ementários a seguir especificados.

### **EIXO I - Sistemas de produção sustentável em Agricultura Urbana e Periurbana apoiados na agroecologia em horticultura comunitária:**

#### **Ementas:**

1. Noções básicas de agroecologia para horticultura comunitária; práticas de manejo agroecológico do solo com adubação verde e compostagem orgânica; práticas vegetativas de cobertura morta para proteção do solo; rotação e sucessão de culturas; preparo e uso de bioinsumos; práticas agroecológicas de controle de pragas e tratos culturais para espécies alimentícias estratégicas.
2. Tecnologias sociais de compostagem orgânica; manejo de resíduos orgânicos por meio da compostagem; tipos, fases e fatores que influenciam na compostagem; tipos de materiais que podem e o que não pode ser compostado; possíveis problemas e soluções na compostagem; práticas de montagem e manejo de leira ou pilha de compostagem; como usar o composto orgânico.
3. Tecnologias sociais de adaptação da estrutura e manejo de canteiros econômicos; uso sustentável da água na horticultura, efluentes hídricos e aquaponia; periodicidade produtiva e rotação de culturas; plantas companheiras; circuitos produtivos agroecológicos ou sistemas integrados de produção de alimentos com foco em hortaliças.

## **EIXO II - Segurança alimentar e nutricional com noções de alimentação e nutrição e preparo e aproveitamento de alimentos oriundos da horticultura em áreas urbanas e periurbanas:**

### **Ementas:**

1. Horticultura comunitária e promoção de práticas alimentares saudáveis; noções básicas sobre nutrientes e compostos bioativos; níveis de processamento de alimentos; importância da biodiversidade alimentar; conhecimentos nutricionais de plantas estratégicas na horticultura, com foco em plantas convencionais e suas variedades, além de plantas não convencionais.
2. Tecnologias sociais de aproveitamento, preparo e uso de alimentos da horticultura; boas práticas de manipulação e conservação de alimentos; noções básicas sobre variedade, perda e desperdício de alimentos; orientações para obtenção de melhores resultados em produções culinárias; usos alimentícios com partes comestíveis e receitas a partir de alimentos produzidos nas hortas comunitárias.

## **EIXO III - Concepções e metodologia da educação popular para organização comunitária e promoção das iniciativas econômicas solidárias**

### **Ementas:**

1. Organização comunitária e diversidade humana; trabalho de base e organização comunitária orientado pela e para a autonomia; construção de identidades coletivas mediadas pela convivência territorial; diversidade humana e relações sociais de gênero (mulheres, LGBTQIA+), raça, etnia, pessoa com deficiência, povos indígenas nos fundamentos e práticas agroecológicas.
2. Fundamentos da economia popular solidária: princípios e práticas de cooperação, relações de reciprocidade e autogestão; tecnologias sociais e intensificação produtiva orientada para valorização do trabalho associado em horticultura comunitária; tecnologias sociais de organização da comercialização justa e solidária e de promoção do consumo ético e responsável; tecnologias sociais de organização de estratégias comunitárias de finanças solidárias: fundos rotativos solidários, moedas sociais e bancos comunitários de desenvolvimento.

Todos os conteúdos das ementas aqui apresentadas devem ser contemplados em 4 oficinas.

### **3.3 – Das diretrizes metodológicas para realização das oficinas comunitárias**

Considerando as ementas acima explicitadas, as temáticas e conteúdos específicos das oficinas em cada projeto, bem como o período de realização das mesmas, serão definidos juntamente com a coordenação estadual do projeto e tendo por base os Planos de Gestão Participativos das Hortas, previamente elaborados juntamente com as comunidades participantes dos projetos apoiados.

As atividades formativas deverão ser orientadas pela concepção e metodologia da educação popular, promovendo processos dialógicos contextualizados, considerando a diversidade espacial e cultural onde estão sendo implantados os projetos. Nesse sentido, no desenvolvimento dos conteúdos deverão ser priorizadas estratégias didático-pedagógicas de ensino-aprendizagem, baseadas em identificação de problemas e possibilidades de resolução dos mesmos nas atividades de horticultura. Devem ser previstas atividades de alternância, com tempo de práticas ou vivências, considerando a evolução de conhecimentos.

Nos momentos presenciais devem ser utilizadas técnicas e dinâmicas participativas, priorizando aprendizagem baseadas em construção coletiva de conhecimentos, podendo

haver a utilização de recursos audiovisuais e de sensibilização, como poesias, músicas, vídeos de curta duração, dinâmicas de nuvens de palavras e de exposição dialogada seguida de debates. Para garantir uma compreensão abrangente dos conteúdos abordados e maximizar o aproveitamento das oficinas, as pessoas participantes deverão ser motivadas a realizar leituras de material e assistir audiovisuais, conforme material que foi desenvolvido pela UFRN para o Projeto.

### **3.4 – Dos Cursos Estaduais de Agricultura Urbana e Periurbana**

Foi prevista a realização de um Curso Estadual de Agricultura Urbana e Periurbana Apoiada na Agroecologia e na Economia Solidária em cada uma das UF's de abrangência do Projeto: AM, PA, MA, CE, RN, PB, PE, SE e DF.

O Curso tem como objetivo proporcionar o intercâmbio e aprofundamentos de saberes e práticas relativos aos Eixos do Projeto (conforme acima expostos), fortalecendo os processos coletivos de mobilização, formulação e fortalecimento das políticas municipais e estaduais de Agricultura Urbana e Periurbana, considerando as diretrizes e objetivos da Política Nacional, conforme a Lei nº 14.935, de 26 de julho de 2024.

Os cursos deverão ser planejados e executados com cada Coordenação Estadual do Projeto, tendo a participação de pelo menos 40 (quarenta) pessoas entre participantes dos projetos de horticultura comunitária apoiados em cada UF; representações de movimentos e organizações sociais, de órgãos públicos municipais, estaduais e federais e de instituições de ensino pesquisa e extensão que promovem e fomentam a AUP na UF, entre outras pessoas e instituições convidadas pela coordenação estadual.

Em relação à carga horária, os cursos deverão ser planejados para no mínimo 20 (vinte) horas de duração, abrangendo a seguinte programação mínima:

#### **MOMENTO 1 – AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA: CONTEXTO ATUAL, INICIATIVAS E FUNDAMENTOS**

- Abertura
- Conferência inaugural sobre agricultura urbana e periurbana no contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: complexidade das iniciativas, aspectos conceituais e panorama de avanços, desafios e perspectivas.
- Painel com debate: aspectos históricos e estratégicos da construção da política nacional de AUP; marco regulatório nacional; articulações e construção da política estadual de AUP; articulações e construção de políticas municipais de AUP na UF.
- Oficina: aspectos conceituais, estratégias e instrumentos de identificação, caracterização e mapeamento colaborativo de iniciativas de AUP.

#### **MOMENTO 2 – FUNDAMENTOS AGROECOLÓGICOS E TECNOLOGIAS SOCIAIS ORIENTADAS À SUSTENTABILIDADE**

Carrossel de intercâmbios de saberes e práticas agroecológicas de agricultura urbana e periurbana.

- Sala temática 1 – Concepções agroecológicas e tecnologias sociais de manejo sustentável do solo e das plantas nas iniciativas de AUP;
- Sala temática 2 – Tecnologias sociais de compostagem orgânica no contexto da AUP;
- Sala temática 3 – Concepções e tecnologias sociais de horticultura com canteiros econômicos em uso de água e manejo agroecológico;

- Sala temática 4 – Circuitos produtivos agroecológicos ou sistemas integrados de produção de alimentos em áreas urbanas e periurbanas.

Obs.: A metodologia sugerida permite a participação de todas as pessoas nas 4 salas temáticas, possibilitando rodízios e a sistematização de conhecimentos.

### **MOMENTO 3 – BIODIVERSIDADE ALIMENTAR E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

- Mesa temática 1: concepções de segurança alimentar e nutricional, biodiversidade alimentar e tecnologias sociais de uso alimentar de plantas estratégicas do dia a dia e não convencionais em horticultura comunitária.
- Oficinas de preparo de alimentos ou grupos de trabalho de compartilhamento de práticas e saberes em segurança alimentar e nutricional em iniciativas de AUP.

### **MOMENTO 4 – ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E PROMOÇÃO DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA**

- Mesa temática 2: fundamentos da economia popular solidária e tecnologias sociais de organização da comercialização justa e solidária com promoção do consumo ético e responsável e de finanças solidárias (fundos rotativos e bancos comunitários) na AUP.
- Grupos de trabalho de compartilhamento de práticas e saberes de iniciativas de economia solidária e organização comunitária em iniciativas de AUP.

### **MOMENTO 5 – SISTEMATIZAÇÃO DE SABERES E FORTALECIMENTO DE PROCESSOS ORGANIZATIVOS: INCIDÊNCIAS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO NA AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA**

- Painel de compartilhamento da sistematização dos conhecimentos acumulados no Curso. (síntese dos conteúdos significativos e diretrizes formuladas a partir das conferências, painéis, mesas redondas, carrosséis de saberes e oficinas temáticas).
- Encaminhamentos sobre os processos organizativos e de articulação da AUP na UF.
- Encerramento

#### **4. DA JUSTIFICATIVA:**

Considerando a especificidade dos serviços e a necessidade de sua realização em diferentes estados e municípios para atender o efetivo cumprimento das metas do projeto 1172023 - agricultura urbana e periurbana apoiada na agroecologia e na economia solidária, justifica-se a contratação de pessoa(s) jurídica(s) para a prestação de serviços técnicos especializados na área de agricultura urbana para realizar oficinas locais e cursos estaduais, conforme detalhado neste termo de referência.

#### **5. DO PRAZO E DO LOCAL DE REALIZAÇÃO DO SERVIÇO:**

As oficinas deverão ser realizadas nos locais definidos em Anexo 1 deste Termo.

O local do curso estadual será definido posteriormente e informado, com antecedência mínima de 15 dias, ao contratado.

O período de execução dos serviços poderá ocorrer em até 08 meses, dependendo das necessidades de cada local.

## **6. DO PAGAMENTO E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:**

As despesas inerentes ao objeto do presente Termo de Referência correrão à conta das respectivas dotações orçamentárias do projeto 1172023 apoiado pela FUNPEC e serão especificadas ao tempo da emissão da Ordem de Fornecimento.

O pagamento será creditado em favor da CONTRATADA, através de ordem bancária creditada na conta corrente indicada na proposta comercial, devendo para isto, ficar explicitado o nome do Banco, agência, localidade e número da conta corrente em que deverá ser efetivado o crédito, o qual ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias consecutivos, contados do recebimento da nota fiscal, que deverá ser protocolizada via e-mail e deverá conter o detalhamento do serviço realizado.

A CONTRATADA que optar por receber seu pagamento em outra instituição diferente do Banco do Brasil, ficará responsável pelo custo da tarifa bancária referente à respectiva transferência de valores entre Bancos, o qual será descontado do valor total a receber.

A CONTRATADA não poderá protocolizar a Nota Fiscal ou Fatura antes da efetiva concretização e comprovação da prestação por parte da FUNPEC.

Por tratar-se de uma prestação de serviços, a CONTRATADA deverá emitir somente Nota Fiscal.

Na hipótese da CONTRATADA ter pendência de obrigação financeira em virtude de penalidade ou inadimplência contratual, o pagamento somente efetuar-se-á após a apresentação do comprovante de liquidação do débito.

## **8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:**

O prazo para execução dos serviços será definido por cada Equipe Estadual de Coordenação do Projeto respeitando os prazos aqui estipulados.

As atividades deverão ser solicitadas e/ou acompanhadas por membro do projeto 1172023 em cada estado, cujos contatos serão repassados às organizações prestadoras dos serviços.

Os casos omissos deverão ser respondidos pela coordenação do projeto.

Aprovo os termos acima referenciados e requisito a imediata deflagração da Seleção Pública.

Natal, 18 de novembro de 2024.

Prof. Dr. Celso Donizete Locatel  
Matrícula 1486670  
Coordenador do projeto

## ANEXO I

UF e respectivos municípios e locais definidos dos projetos de hortas para execução dos serviços de Oficinas e para realização do Curso Estadual:

<b>UF</b>	<b>Municípios</b>	<b>Local das hortas</b>
<b>AM</b>	<b>Manaus</b>	Bairro São Francisco de Assis
		Comunidade Boa Esperança
		Comunidade Lua Verde
<b>PA</b>	<b>Ananindeua</b>	Comunidade Quilombola do Abacatal
	<b>Belém</b>	Distrito de Outeiro
	<b>Benevides</b>	Muririm
	<b>Marituba</b>	Bairro Almir Gabriel
<b>MA</b>	<b>São Luís</b>	Comunidade de Coquilho II
		Comunidade João do Vale
<b>CE</b>	<b>Fortaleza</b>	Grande Bom Jardim
		Mondubim
<b>RN</b>	<b>Natal</b>	Bairro Planalto.
		Bairro Nossa Senhora da Apresentação. Escola Estadual Prof. Antônio Fagundes
	<b>Macaíba</b>	Bairro Lagoa Grande. Antigo Horto de Macaíba
	<b>São Gonçalo do Amarante</b>	Estação Experimental da EMPARN, Fazenda Rockefeller
		Comunidade do Tapará
<b>Jandaíra</b>	Parque Municipal de Vaquejada	
<b>PB</b>	<b>João Pessoa</b>	Comunidade São Rafael
		Muçumagro
<b>PE</b>	<b>Recife</b>	Conjunto Ruy Frazão/Afogados
	<b>Olinda</b>	Horta Periféricas/Ouro Preto
<b>SE</b>	<b>Barra dos Coqueiros</b>	Ocupação Vitória da Ilha
	<b>São Cristóvão</b>	Acampamento Nossa Senhora D'ajuda, Povoado Cabrita
<b>DF</b>	<b>Paranoá</b>	Paranoá Parque
	<b>Sol Nascente</b>	Sol Nascente